29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquida

	31/12/2021	31/12/2020
Outras receitas operacionais	48.374.100	165.063.698
Recuperação de perdas sobre créditos a receber	48.374.100	16.187.141
Reversão de despesas	-	147.553.369
Outras	-	1.323.188
Outras despesas operacionais	(8.374.348)	(14.157.923)
Despesas ambientais	(1.644.145)	(1.295.589)
Reversão de receitas	-	(9.677.513)
Contribuições, doações e premiações	(38.046)	(32.035)
Ajuste de inventário	(6.569.123)	(2.878.952)
Cancelamento de receita exercício anterior	(21.839)	(10.966)
Outras despesas	(101.194)	(262.868)
	39.999.753	150.905.775

30. Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras	18.138.029	19.582.601
Acréscimos por impontualidade	16.813.433	16.273.837
Atualização de recebíveis	141.727	123.465
Rendimentos de aplicações financeiras	809.717	421.151
Descontos obtidos	373.152	413.229
Ajuste de inventário		2.350.919
Despesas financeiras	(45.443.265)	(35.425.541)
Encargos financeiros de dívidas com fornecedores	(210.429)	(2.185.950)
Encargos de dívida com parcelamento da FUNCASAL	(26.758.253)	(15.781.573)
Encargos de dívida com parcelamento da CEAL	(13.392.108)	(13.120.855)
Encargos de tributos e contribuições sociais em atraso	(72.409)	(955.825)
Juros pagos (iv)	(4.690.036)	(3.314.273)
Outras	(320.029)	(67.065)
	(27.305.236)	(15.842.940)

31. Contrato de concessão

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Os contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. A receita da Companhia é decorrente, basicamente, da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 77 municípios do Estado de Alagoas (igual quantidade em 2019), sendo que há 41 contratos vigentes, dos quais 6 são Contratos de Concessão e 35 são Contratos de Programa (mesmas quantidades em v).

De um total de 77 sedes municipais operadas, aproximadamente 36% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos (igual valor em 2020). Os 41 municípios que possuem contrato de concessão/programa regular, vencem entre os anos de 2041 a 2045. Apesar do município de Pão de Açúcar possuir contrato de concessão vigente até 2044, a CASAL não presta serviço de qualquer natureza ao

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que é realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento

32. Cobertura de seguros

A Companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos não possui seguros de seus ativos imobilizados.

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação, quando julgar relevante.

33. Questões ambientais

A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam pôr em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil

34. Contratos de Concessão com Entidades Privadas

proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O Governo do Estado de Alagoas firmou vínculo, em meados de 2017, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, com vistas a desenvolver um modelo de parcerias junto a inicia privada, com o objetivo de universalizar o abastecimento de água e esgotamento sanitário no âmbito de

Para tal, o BNDES contratou um consórcio de consultores composto pelas empresas Ernst & Young Global Limited, EMA Engenharia de Meio Ambiente Ltda, Felsberg Advogados e Muzzi e Advogados Associados, as quais se responsabilizaram por propor um modelo contendo todas as informações técnicas, jurídicas e econômicas que apontassem viabilidade para o Estado de Alagoas. O Consórcio concluiu por um modelo de Concessão em blocos regionais, onde dividiu o Estado em 3 (três) regiões, sendo que em duas delas (Metropolitana de Maceió e Sertão do Estado), a CASAL seria responsável apenas por captar, aduzir, tratar e entregar água potável nos reservatórios de distribuição. Com isso, um novo concessionário ficaria responsável por prestar os demais serviços.

No ano de 2019, o Estado de Alagoas tomou a decisão de licitar o modelo de "Concessão Comum" apenas para a Região Metropolitana de Maceió, a qual abrange os municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Murici, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Satuba. Neste cenário, a CASAL captará, aduzirá e produzirá água potável em todos os municípios, exceto nos de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, nos quais os tais serviços serão feitos pelo novo Concessionário, que também ficará responsável pela distribuição e comercialização de água para a população, bem como por todos os serviços de esgotamento sanitário em todos os municípios

Na modelagem se prevê o atendimento de 1,4 milhões de pessoas na Região Metropolitana de Maceió. As metas de universalização para o novo Concessionário são de atingir 100% (cem por cento) de cobertura de abastecimento de água em todos os municípios em até 6 anos, bem como de atingir 90% (noventa por cento) de cobertura em esgotamento sanitário com prazos divididos de 6, 8, 11 e 16 anos.

Os investimentos previstos para ocorrerem durante toda a concessão são de aprox bilhões, já englobando todas as benfeitorias nas unidades que serão operadas pela CASAL; ou seja, todos os investimentos para atendimento das metas estabelecidas no Contrato de Concessão futuro serão encargos do novo Concessionário. O prazo previsto para a Concessão será de 35 anos.

Os atos jurídicos que outorgam poderes ao Estado de Alagoas para realizar a Concessão foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas, no dia 6 de fevereiro de 2020, que consta o Convênio de Cooperação entre a Região Metropolitana de Maceió - RMM e o Estado de Alagoas, tendo o seu edital para processo licitatório lançado no dia 29/05/2020

O leilão foi realizado no dia 30/09/2020, sendo declarada como vencedora a Empresa BRK Ambiental, ofertando lance de R\$2.009 bilhões. Dessa forma, a nova concessionária privada passará a ser responsável pelo fornecimento de água e coleta de esgoto na região metropolitana.

Após a assinatura do Contrato de Concessão, que ocorreu no dia 18/12/2020, a CASAL realizou a operação compartilhada com o novo Concessionário, por prazo de 180 (cento e oitenta) dias, terminando em 30/06/2021. Ao fim deste período, o novo Concessionário assumirá em definitivo todos os serviços outorgados a ele

35. Eventos subsequentes

A Casal possuía registrado no seu balanço em 31 de dezembro de 2021 parcelamentos tributários correspondentes a Lei nº 11.941, de 2009, que totalizavam R\$ 38.661.303 (R\$ 55.466.173 em 2020). Até a data da aprovação das demonstrações financeiras desse exercício social, a totalidade desses déb

DIRETORIA

WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR

VICTOR VIGOLVINO FIGUEIREDO Vice-Presidente Corporative

HUMBERTO CARVALHO JÚNIOR

GERALDO FAUSTINO DE BARROS LEÃO

CONTADOR

ADRIANA DE GÓES DIAS Contador CRC-AL 5865/O-3

RELATÓRIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO 2021

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação da sociedade o seu relatório correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhado das Demonstrações Contábeis e Pareceres do Conselho Fiscal e dos

Agindo em sintonia com o Governo Estadual e com a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), à qual está vinculada, a Casal tem como missão servir à comunidade em suas necessidades relacionadas a ento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário), melhorando, dessa forma, as

BRDOCS

condições de saúde e de vida da população alagoana

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMPANHIA Abastecimento de água e esgotamento sanitário são serviços essenciais ao progresso, bem-estar, saúde e

qualidade de vida da população. Ao mesmo tempo, são tarefas complexas, que exigem muita especificidade, conhecimento técnico, operacional, emprego de tecnologia e de recursos financeiros A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), apesar das dificuldades enfrentadas nos últimos sete

anos, entre as quais a maior crise hidrica do Estado que se prolongou até 2017, a escassez de recursos públicos em âmbito nacional para saneamento e a atual pandemia de coronavírus, iniciada em 2020, apresenta seguidos resultados positivos, tanto em relação a obras e serviços para a população quanto em A empresa, que este ano completa seu sexagenário, isto é, 60 anos de fundação, saiu de uma série história de deficits e ingressou, a partir de 2016, em um ciclo de superavits. Também voltou a fazer investimentos

com recursos próprios firmou parceria para investimentos com o Governo do Estado assumiu e está honrando dívidas contraídas em gestões do passado e adotou uma visão empresarial assertiva para se

Para isso, firmou parcerias com a iniciativa privada, recuperou estruturas de abastecimento, implantou novos sistemas, está investindo quase meio bilhão de reais, por meio de duas PPPs, para ampliar o esgotamento sanitário da capital, Maceió, e investe pesadamente em fontes alterna ustentáveis de energia, como usinas fotovoltaicas.

Por tudo isso, a Casal está se renovando, preparada para o futuro e cada vez mais atenta e pronta para atender às necessidades da população alagoana.

3. PERFIL CORPORATIVO

A Casal foi criada em 1962, quando o Governo do Estado extinguiu o antigo Departamento de Água e Esgoto (DAE), que era vinculado à Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado e voltado ao ento dos sistemas de abastecimento do interior. A Lei nº 2.491, de dezembro daquele ano, criou a Casal (Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas) e estabeleceu, como sua responsabilidade estatutária, "a construção, exploração e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos centros populacionais do Estado".

Em outubro de 1963, em sua sede provisória e já com sua primeira Diretoria, a Companhia começou a tomar as suas primeiras decisões. Foram então implementados os seguintes projetos pioneiros: Sistema de Abastecimento de Água de Satuba; operação e manutenção dos Sistemas de Anadia e Taquarana e execução das obras do Sistema Coletivo da Bacia Leiteira

A incorporação do SAEM (Serviço de Água e Esgotos de Maceió) pela Casal, ocorrida em abril de 1970, através do Decreto nº 1.753, permitiu que a empresa começasse a operação dos siste ciando-se o faturamento e cobrança destes serviços no ano seguinte

A estruturação da Companhia, como empresa de economia mista, obedeceu às regras estabelecidas pelo Plano Nacional de Saneamento (Planasa), então em vigor no Brasil, Portanto, a Casal era a aplicação, em Alagoas, do modelo utilizado por todos os entes federados na formatação de suas companhias estaduais de saneamento. Paulatinamente, a empresa evoluiu administrativamente, absorveu e implementou vários sistemas coletivos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, estes especialmente em Maceió.

Organiza-se em Unidades de Negócio que atuam diretamente na operação e comercialização dos servicos da Empresa nos municípios incluídos em sua área de abrangência. É a maior empresa pública do Estado de Alagoas, trabalhando diuturnamente na estratégica atividade de apoio à saúde de mais de 80% dos

Em 2009 foi implantada nova estrutura organizacional, adequada ao mercado existente e às novas tecnologias, voltada para resultados, descentralizada no processo decisório e mais centralizada no sistema de controle. O trabalho de mudança da estrutura organizacional envolveu definição da estrutura para a alta administração, com Presidência, três Vice-Presidências e suas Superintendências; criação das Unidades de Negócio e Serviços; definição de siglas para as unidades; descrição das atribuições correspondentes e montagem do Manual de Organização

Hoje, com a denominação de Companhia de Saneamento de Alagoas, atua em 78 municípios, produzindo água para uma população estimada em mais de 2 milhões de pessoas. Em 2020, foi iniciado um novo nodelo de negócio" para a Casal, estudado através do BNDES e aprovado pelo Governo do Estado, endendo ao Novo Marco Legal do Saneamento.

Assim, na Região Metropolitana de Maceió (RMM), após o leilão do chamado "Bloco A", em 2020, e entrada em operação da empresa privada vencedora do leilão, em julho de 2021, a Companhia está responsável apenas pela produção de água em 10 cidades, incluindo Maceió. A água, após tratada, é repassada pela Casal para o parceiro privado fazer a distribuição e a comercialização. Em 2021 coorreram os leilões dos Blocos "B" e "C". Quando os entes privados assumirem o serviço, em 2022, a Companhia se nterá como produtora de água, repassando a comercialização e a distribuição aos novos

4. DESEMPENHO COMERCIAL

A Gerência de Parceria (Gepar), ligada à Surem, elaborou índices de arrecadação quanto à prestação de serviço de coleta e tratamento de esgoto no que toca à Parceria Público-Privada (PPP) entre Casal e Sanama. Esses índices permitiram a confecção de gráficos demonstrando, mês a mês, a evolução dos percentuais de arrecadação proveniente dos serviços da Sanama em relação ao faturamento mensal, das novas ligações de esgoto e das percentagens de atendimentos de serviços complementares de esgoto dentro do prazo. No escopo de contratos entre Casal e BRK Ambiental, a Gepar apresentou a evolução dos índices de produção do volume contratado, destacando impactos positivos decorrentes de investimentos efetuados pela Companhia na estrutura e nos equipamentos de suas ETAs e captações, bem como quedas de empenho decorrentes do rompimento da adutora de água tratada do Sistema Aviação

No âmbito da Região Metropolitana de Maceió, a Gerência Administrativa (Gerad), vinculada à Surem, elaborou relatório para mensurar o desempenho financeiro, constando nele as receitas e as despesas do período de julho a novembro de 2021. Nesse intervalo de tempo, a gerência destacou o aumento do valor arrecadado na área da Sanama e pela venda da água tratada à BRK Ambiental, este motivado por reajuste tarifário autorizado pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal). A Gerad também confeccionou tabelas e gráficos para acompanhar a evolução dos gastos da Surem em despesas da Casal. a exemplo de transporte, folha salarial de funcionários, estagiários, jovens aprendizes, energia elétrica e custo com combustível e com produtos químicos.

A Unidade de Negócio Bacia Leiteira apontou os seguintes resultados comerciais para 2021: substituiu 1.925 hidrômetros por motivo de quebra, violação, inversão ou não localização do aparelho; efetuou ações de fiscalização nas adutoras de Poço das Trincheiras, Maravilha e Ouro Branco, na rede de água de Santana do Ipanema e de Poço das Trincheiras, na adutora de Major Izidoro a Cacimbinhas, na adutora de Pão de Açúcar a Olho d'Água das Flores e na zona rural deste município e de Olivença, o que resultou em sanções ntares e clandestinas na ordem de R\$ 440 mil, incremento de 485% em relação ao ano de 2020. unidade efetuou ações de cadastro de clientes em Belo Monte; no povoado Paus Pretos, em Mont lis; no povoado Pilões, em São José da Tapera; em Maravilha; em Major Izidoro e em Jaramataia. Efetuo 1.575 ligações novas em 2021, um crescimento de 54% em comparação aos resultados de 2020. Em 2021, a Casal retomou ações de cobrança e corte que tinham sido interrompidas em 2020 por motivo da pandemia da Covid-19: com isso a arrecadação líquida da Unidade de Nesócio Bacia Leiteira alcançou o montante de R\$ 40.147.046,28, o que representa um incremento de 5,15% em comparação ao arrecadado no ano

A Unidade de Negócio Leste, por sua vez, conduziu em 2021 ações de cadastro em Campestre, alcançando a marca de 1.127 imóveis registrados e 332 hidrômetros; em Porto de Pedras, cadastrou novas ligações nos povoados de Tatuamunha, Palmeira e Lages, totalizando 784 imóveis cadastrados; em São Luiz de Quitunde, a Unidade cadastrou 1.792 novos clientes ao longo do ano. Efetuou ações de cadastro na Tarifa Social em Campestre e Porto de Pedras, com divulgação em rádios, carros de som, website da Casal e redes sociais. Também foram realizadas atualizações cadastrais em Ibateguara, resultando em 53 novas ligações até dezembro; e em Maragogi, com 96 novas ligações até o final de 2021. Em ações de fiscalização, a ale dezemblo, e el Matagogi, com 90 nova ligações de 0 miai de 2021. Em ações de fiscalização, a Unidade de Negócio Leste vistoriou 1.875 imóveis, autuou 145 ligações cladestinas, 14 by-passes, fez a supressão de 274 ligações e aplicou o montante de R\$ 200.237,10 em multas.

A Unidade de Negócio Agreste retomou as ações de corte por inadimplência ou irregularidade em setembro de 2021. Simultaneamente, a Unidade conduziu mudanças no fluxo de cobrança e implantou o programa Corte com Fita, onde equipes efetuaram simulações de cortes para conscientizar clientes sobre a programa contro mi ria, joine equipos trotamans infinações de contro para conscientaza circines sobre a necessidade de quitar suas faturas. Em números, a Unidade realizou 43.904 visitas de cobranças, 7.520 cortes e 6.877 religações no período de janeiro a dezembro; somando-se mais 10.072 visitas de cobranças feitas pela empresa contratada KML Engenharia. No ano, houve 16.957 ações de instalação e substituição de hidrômetros visando alavancar o faturamento e reduzir perdas; 6.325 solicitações da Tarifa Social atendidas; 772 transferências de débito; 2.399 ações de levantamento cadastral solicitadas por usuários e atendidas pela Empresa; 211 revisões cadastrais; e 1.802 novas ligações realizadas, com média mensal de 150 ligações. Nos trabalhos de atualização cadastral, foram 45.758 nos municípios atendidos pela Unidade. Já em termo de atendimento ao cliente, a Casal contabilizou 20.220 em Arapiraca e mais 21.375 nos

Já a Unidade de Negócio Serrana apresentou, de forma resumida, as seguintes ações comerciais em 2021: vistoria em 874 imóveis, por meio de fiscalizações em áreas urbanas, rurais e ações em adutoras, 127 imóveis notificados por flagrante de irregularidades no consumo de água e aplicação de sanções e multas que somaram mais de R\$ 172 mil

A Unidade de Negócio Sertão da Casal, por sua vez, resumiu as principais ações executadas em 2021. São elas: foram trabalhadas as anormalidades do tipo hidrômetros quebrados, embaçados, violados não localizados, leitura menor, leitura igual e baixo consumo: cadastrados 158 clientes na Tarifa Social: implantados 2.096 hidrômetros e substituídos 1.844 hidrômetros. A UN também ressalta que houve um incremento de 1.448 ligações novas, sendo que nesses novos clientes estão incluídos 109 imóveis cadastrados no Loteamento Rosa de Saron, em Delmiro Gouveia: foram trazidos para o sistema da Casal cadastados ilo Cicamiento Rosa de Sation, em Delimito Oduveia, totali daznos para o sistema da Casari assentamentos rurais, totalizando 80 novos clientes nos Assentamentos Maria Cristina I, II e III, em Delmiro Gouveia, e 124 nos Assentamentos Nova Esperança I e II, em Olho D'água do Casado. Ainda conforme a UN, foram feitos recadastramentos de 551 imóveis, e executada a geolocalização do núcleo de Inhapi; geolocalização em nível de quadras no Google Maps da cidade de Delmiro Gouveia; intensificação de negativação no SERASA clientes inadimplentes; realizadas diversas auditorias comerciais. fiscalizações nas adutoras que vão de Delmiro Gouveia a Olho d'Água do Casado, Água Branca a Mata Grande, captação Xingó a EEAT de Xingó, adutora Piranhas Velha, Piranhas ao Povoado Piau, Água Branca ao Povoado Lajedo do Couro. No mesmo ano foram vistoriados 5.730 imóveis ativos: 2.774 imóveis inativos; feitos 522 remanejamentos de hidrômetros com padronização; identificadas durante o ano de 2021 mais de 1.800 infrações, dentre essas 605 lacres rompidos, 123 by-passes, 514 ligações clandestinas e 244 religações clandestinas, gerando um faturamento cobrado em conta no valor de R\$ 169.641,68 em multas de clandestinas e R\$ 274.662,82 de sanções regulamentares.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em se tratando de ações para garantir o implemento e a continuidade dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, a Casal enumera os seguintes trabalhos para 2021

A Gerência de Produção (Geprod), da Surem, desenvolveu o Índice de Perdas na Produção, onde se verificou a variação decrescente de 16% de julho a outubro de 2021. Essa diminuição das perdas nos sistemas de abastecimento da Região Metropolitana de Maceió foi atribuída a trabalhos de retirada de vazamentos e limpeza do aqueduto do Sistema Cardoso, ajustes operacionais na ETA Cachoeira e diminuição da frequência e tempo de descarga nos decantadores da ETA Pratagy. Além disso, a Geprod elaborou relatório sobre o custo médio com produtos químicos por metro cúbico de água produzida de julho a novembro, discriminando também o valor médio desses insumos nos 16 sistemas de abastecimento da Região Metropolitana.

A evolução dos índices de tempo médio entre falhas nos equipamentos dos sistemas de abastecimento da Casal, na Região Metropolitana de Maceió, foi elaborada pela Gerência de Suporte Técnico (Geste), da Surem, na forma de relatórios com gráficos. Os índices expressaram resultados positivos arrazoados nos implementos de manutenções preventivas em atendimento ao cronograma da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal). Essa melhoria também é resultado dos trabalhos de instalação de novos equipamentos e de medições da vazão de poços tubulares profundos em Maceió e Rio Largo. Além disso, a Geste acompanhou a redução do tempo de indisponibilidade desses equipamentos. Em novembro, a gerência deflagrou a operação "Verão no Litoral" para realizar manutenções preventivas nos poços tubulares de Maceió, Barra de São Miguel e Paripueira, isso em resposta à elevação das réncias de problemas elétricos nessas unidades produtoras de água. Quanto aos custos das utenções, a Geste apresentou a elevação dos índices ao longo de 2021, destacando que, no aumento verificado, incidiu a aquisição de equipamentos reservas que, por sua vez, contribuíram para a disponibilidade dos sistemas e dos mananciais de superfície

Ainda em relação aos municípios da Região Metropolitana, a Gerência de Sustentabilidade registrou: 227 coletas de amostras para desenvolvimento do Índice de Qualidade de Água Tratada (IQA), o qual avalia parâmetros como cloração e turbidez; registros da variação no consumo de energia entre julho e novembro com resultados positivos arrazoados em ações de eficiência energética – as quais incluíram a instalação de inversores de frequência, a utilização de eletricidade proveniente de usinas fotovoltaicas e a substituição de intos motobomba por equipamentos mais econômicos -; cálculo do custo médio de energia por metro cúbico de água nos sistemas de abastecimento e poços tubulares profundos; e índice de serviços externos atendidos no prazo pela gerência.

A Superintendência Técnica (Sutec) relatou os seguintes resultados: por vias da Gerência de Manutenção Eletromecânica (Gemem) efetuou trabalhos rotineiros de manutenção em equipamentos de soft-starts e inversores de frequência nas estações da Casal; reparou motores, transformadores e geradores; conduziu instalação de equipamentos para implementar a eficiência energética e a modernização da Estação de Captação e da Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT) do Sistema Aviação de Abastecimento, da Estação de Captação da Mata do Rolo, da Captação do Sistema Pratagy e da Captação do Sistema Carangueja; investiu cerca de R\$ 37 mil para adequar a rede elétrica da Companhia a exigências da

concessionária de energia; instalou bancos de capacitores e corrigiu o fator potência em sistemas por todo o estado, resultando em economia estimada em R\$ 80 mil mensais; efetuou projeto de extensão da rede da ETA Tatuamunha e remontou o sistema de bombeamento do Sistema Caçamba de Abastecimento; modernizou o sistema elétrico da Captação de Anadia; instalou sistema de telemetria na ETA Novo Lino para sinalização e controle do nível dos reservatórios; conduziu projetos de automação na Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) e na Estação Elevatória de Água Tratada do Sistema Aviação, bem como nos reservatórios R-2 e R-4, em Maceió, e na EEAT do Benedito Bentes; conduziu obras de aterramento e ampliação do Sistema de Abastecimento Delmiro Gouveia e Água Branca; e modernizou o equipamento elétrico do Emissário Submarino, em Maceió, e da Captação Pratagy.

TRIBUNA

MACEIÓ - ALAGOAS

26 DF ABRIL DF 2022

TERÇA-FEIRA,

Já por meio de sua Gerência de Produção e Desenvolvimento Operacional (Gedop), a Sutec obteve os seguintes resultados: conduziu trabalhos de operação compartilhada e subsequente transmissão o serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário à BRK Ambiental no escopo da RMM; confecc nou o manual simplificado de operação de estações de tratamento de esgoto para uso próprio e para auxílio à BRK Ambiental; contribuiu para o planejamento de ações do convênio entre Casal e Ufal na pesquisa da presença do coronavírus na rede coletora de esgoto de Maceió; incrementou a etapa química com dosagem de diversos produtos nas estações de tratamento de esgoto (ETEs) de Olivença, do Conjunto Santa Inês, em Paulo Jacinto, e de Santana do Ipanema; forneceu suporte para a operação da ETE Junqueiro; instalou reatores de geração de cloro in loco em ETAs da Casal, minimizando riscos de acidentes na operação; instalou reservatórios de maior capacidade para armazenamento de produtos químicos nas ETAs, reduzindo custos de transporte; acompanhou o consumo de produtos químicos nessas estações, avaliando estoques e contribuindo para a assertividade de seu uso; substituiu dosadores de cloro em pastilha nos estoques e controllado para a assertividades de Negócio do interior de Alagoas com o objetivo de garantir parâmetros da qualidade do produto; instalou bombas dosadoras de sulfato de alumínio líquido nas ETAs Aviação e Cardoso em substituição à dosagem de sulfato de alumínio em pó, reduzindo-se custos con agente floculante; substituiu a câmara de carga da ETA Aviação, aumentando a vazão de produção de água do sistema; adquiriu o montante de 30 medidores de pH, 30 medidores de coloração, 30 medidores de turbidez e 70 medidores de cloro residual livre, esses equipamentos têm emprego nos trabalhos de análise da água e controle da qualidade do produto; reformou o galpão do almoxarifado de produtos químicos e do pavilhão de cloro liquefeito da ETA Pratagy; confeccionou relatórios técnicos e diagnósticos para a resolução de casos de déficit no abastecimento, abordando perdas, consumo de ligações, vulnerabilidade de redes e fraudes; forneceu dados para o programa de auditoria de perdas em atendimento ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), ao Sistema Nacional de Indicadores de Saneamento (SNIS) e ao Projeto de Eficiência Energética em Sistema de Abastecimento de Água (ProESSA); ministrou capacitação técnica nos trabalhos de cadastro, geoprocessamento, modelagem hidráulica, simulação para sistema de abastecimento, bem como em serviços de campo (pitometria, manometria e geofonamento); geriu ações de aquisição de ativos da Companhia para macromedidores de pressão, vazão e nível, além de registros de controle de vazão, válvulas redutoras de pressão, transdutores e transmissores de pressão, geofones maletas de pitometria, hastes de medição e calibração de tubos, todos em conformidade à demanda da Arsal. Por fim, a Gedop desenvolveu estudos técnicos para resolução de demandas da Agência Nacional de to (ANA), sobretudo no tocante ao programa de redução de perdas de água nos sistemas de Piacabucu. Belo Monte e Piranhas

A Unidade de Negócio Leste operou em 22 municípios alagoanos até junho de 2021 e ficou responsável pelo abastecimento de 14 deles a partir de julho, após concessão à BRK. Seguem as principais realizações da Unidade: aquisição de nova motobomba para o sistema de abastecimento de Porto de Pedras, resultando em maior produção de água e economia de 40% em energia em comparação ao equipamento anterior melhorias das instalações em Jacuípe, com fabricação de nova base para motobomba, fixação de tubulação de sucção e recalque; adequações de quadros de comando, medidores e demais instalações elétricas em Joaquim Gomes, Colônia Leopoldina, Campestre, Novo Lino e Porto de Pedras; atividades de manutenção preventivas segundo cronograma a fim de reduzir a ocorrência de paradas emergenciais e conferir mais prevenivas seguino cionograma a fim de feduzir a confinicia de paradas emergenciais e comerni mais continuidade aos serviços de abastecimento nos municípios atendidos. A Unidade de Negócio instalou reservatórios de água para reforçar o abastecimento em bairros de Novo Lino, Joaquim Gomes e Jundiá; capacitou seus colaboradores no uso de equipamento de pitometria, reforçando o combate a perdas de água; fiscalizou a reforma da ETA Tatuamunha com ajuste das instalações químicas da estação, efetuou ajustes na dosagem de produtos químicos, treinou novos operadores e avaliou análises semanais na rede de distribuição; efetuou trabalhos análogos a esses na reforma das ETAs Flexeiras e Novo Lino, incluindo, nestes casos, o levantamento de pendências para a acomodação do pessoal. Em Ibateguara, a Unidade participou da elaboração do projeto de melhoria do sistema de abastecimento

A Unidade de Negócio Agreste da Casal fornece água a 17 municípios de Alagoas e, em termos A Orindade de regordo Agraea da Casa infrince agua a 17 inimerprios de Angolas e, om termos operacionais, listou as seguintes realizações para o ano de 2021: executou obras para expandir a rede de abastecimento com 20.555 metros em novas tubulações, o que contribui para levar água à população que antes não usufruía do serviço; instalou uma nova adutora em São Brás, trabalho que totalizou 1.300m de novas tubulações e resultou na melhoria do sistema de distribuição na zona urbana do município; substitui parte da estrutura do reservatório do povoado Lagoa Grande, em Taquarana, a fim de garantir a constância e combater perdas na distribuição de água; conduziu trabalhos de pitometria para reduzir perdas na ETA e na captação de Traipu; conduziu 56 limpezas em terrenos da Companhia a fim de garantir padrões de organização e asseamento; implantou sistema de abastecimento no povoado de Impueira, em Feira Grande concluiu obra de recuperação do decantador da ETA Junqueiro; instalou ventosas para sartração de ar na rede de fornecimento de água de Arapiraca, contribuindo para a devida pressurização da rede e melhorando o abastecimento: e efetuou o montante de 52 limpezas corretivas em redes e estações e 221 serviços de esobstrução e recuperação em caixas de inspeção da rede coletora de esgoto em Arapiraca.

Por vias de sua Supervisão de Manutenção Eletromecânica, a Unidade de Negócio Agreste instalou inversores de frequência no sistema de bombeamento que vai de Campo Grande para Girau do Ponciano em atendimento às diretrizes da Casal para implementar a eficiência energética no âmbito de suas operações; reforçou a iluminação interna e externa da ETA Piaçabuçu; fez manutenção preventiva na EEAT Residencial Agreste, em Arapiraca; substituiu o registro e a válvula de retenção da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) do povoado de Penedinho, em Piaçabuçu; substituiu o barrilete de recalque do sistema de bombeamento da EEAT Alto das Colinas, em Taquarana; melhorou a produção de água para o município de Igreja Nova pela instalação de novo conjunto motobomba na EEAT Ipiranga; substituiu a bomba da Estação de Captação Traipu em função do desgaste natural do equipamento anterior; e instalou novos transformadores na rede elétrica da EEAT Girau do Ponciano e do booster de Igaci.

Já a Supervisão de Tratamento da Unidade de Negócio Agreste declarou os seguintes trabalhos: instalação de novos equipamentos de cloração em substituição ao sistema de cloro liquefeito nas ETAs Bananeiras, Taquarana, Traipu e Piaçabuçu, além de treinamento dos operadores dessas estações na operação do novo maquinário; conduziu trabalhos de limpeza nas ETAs Traipu e Junqueiro, bem como nos reservatórios apoiados das cidades de Feira Grande e Lagoa da Canoa; implantou sistema de dosagem de sulfato de alumínio líquido na ETA Junqueiro; ampliou a reservação de sulfato de alumínio na ETA Piaçabuçu, inspecionou o cumprimento do Contrato 090/2012, relacionado à indicadores de qualidade da água; contribuiu com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) para o desenvolvimento de trabalho científico obre a qualidade da água do Lago da Perucaba, em Arapiraca; e distribuiu medidores de cloro residual e turbidímetro nas EEATS e ETAs da Unidade de Negócio Agreste

Efetuando o abastecimento de 19 municípios, a Unidade de Negócio Bacia Leiteira elencou os seguintes resultados no âmbito operacional: duplicação da adutora que abastece Jaramataia e recuperação do reservatório de água, obras que beneficiam 1.000 famílias; obras de interligação, automatização e recuperação do Sistema de Abastecimento Sítio Paus Pretos, com melhoria no fornecimento de água para 200 familias de Monteirópolis; implantação de rede de água para atender o povoado de Riacho das Madeiras, zona rural de Major Izidoro, com beneficio para 42 familias; e implantação de sistemas de abastecimento em Senador Rui Palmeira e Poço das Trincheiras, ação que resulta de parcerias com as respectivas prefeituras e que já beneficia 900 famílias

A Unidade de Negócio Serrana, responsável pelo abastecimento de dez municípios da região homônima desempenhou os seguintes trabalhos em 2021: instalou inversores de frequência na barragem e na ETA Caçamba, localizadas em Quebrangulo, e na estação de captação de Anadia — iniciativas que melhoram o controle operacional das instalações e reforçam a eficiência energética—; instalou novas motobombas em estação elevatória do Sistema Carangueja, em Quebrangulo, nas estações elevatórias de Coruripe e Canafistula, que atendem Palmeira dos Índios, e de uma motobomba anfibia na estação de captação de Capela; substituiu bombas na EEAT e na ETA Quebrangulo; substituiu motobomba na Estação Elevatória Serra e instalou novo quadro de comando na Estação Elevatória Santo Antônio, ambas em Palmeira dos Seria e instatou novo quatro de comando na Estação Elevatoria Santo Antonio, anidas en rainiera dos Índios; substituiu bomba em poço artesiano em Pindoba; melhorou o abastecimento de Estrela de Alagoas e Minador do Negrão ao operar duas bombas simultaneamente na captação do Bálsamo. Já para Palmeira dos Índios, maior consumidor de água na região, a Unidade de Negócio Serrana efetuou: substituição de 150 metros de rede antiga por tubos de PVC na Rua Leopoldo Duarte; implantação de rede que vai do viaduto da Rua Vieira Brito até o CISP Palmeira dos Índios: implantação de rede nova para reforço da zona rural do município; interligação da rede do povoado Batingas com a rede do polo multissetorial da zona rural; interligação do povoado Lagoa do Capim ao povoado Lagoa do Caldeirão; troca da rede do bairro José Maia Costa: extensão de 1.500 metros de rede para abastecer os povoados de Alto Vermelho e Lagoa do Rancho; e trabalhos de combate a perdas com ações corriqueiras de fiscalização das adutoras Carangue ia Cacamba e Bálsamo

Responsável pelo abastecimento de oito municípios da região sertaneja de Alagoas, a Unidade de Negócio Sertão listou as seguintes realizações para 2021: efetuou obra de recuperação de duas estações elevatórias de água tratada (EEAT) que atendem Água Branca e implantou mais 5km de rede de água no municíj iniciativas que beneficiaram 30 mil habitantes; estendeu a rede de abastecimento de Canapi em 4km para atender a 200 pessoas; implantou 20km de rede fornecedora de água em Delmiro Gouveia, levando o líquido para duas mil pessoas; em Inhapi foram 18km de nova rede de água, beneficio para mil pessoas; concluiu obras de recuperação de duas EEAT em Mata Grande e implantou 5km de rede de distribuição conclui obras de l'ecupieração de duas Esta Fili Mata Orlante e Impantou Shir de rede de distribução, trabalho que beneficiou mais de 30 mil pessoas; em Olho d'Âgua do Casado, estendeu a rede de fornecimento de água em 5km, beneficiando 200 habitantes; implantou, em Pariconha, 6km de rede, levando abastecimento para mais 300 pessoas; e, em Piranhas, estendeu a rede de água por mais 17km, eficio para mil habitantes do município.

6. INVESTIMENTOS E OBRAS

A Superintendência de Engenharia (Sueng), por meio de sua Gerência de Obras (Geobs), fiscalizou e ompanhou as seguintes obras contratadas pela Casal ao longo de 2021: obra de repa recuperação estrutural do reservatório R-08, em Mata Grande, no valor de R\$ 154,423.97, com término previsto para 2022; implantação de sistemas de controle de pressão em Palmeira dos Índios, no valor de R\$ 543.511,86; ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Paulo Jacinto, no valor de R\$ 1.384.215.99; adequação do sistema adutor dos pocos tubulares da Unidade de Negócio Farol (que existiu 1.364-215,37, acquaçad uo sistema adunto dos polos tombates da Omidade de regoció i ano (que existua na estrutura organizacional da Companhia até junho de 2021), no valor de R\$ 4.399 487,95; recuperação e ampliação do sistema de tratamento de esgoto do Residencial Ouro Preto, investimento de R\$ 275.896,35; implantação de novo sistema de captação e recalque de água bruta da Barragem Porto Rico e melhorias no sistema de tratamento da ETA de Anadia, na importância de R\$ 976.437,62; instalação de adutora entre Batalha e Jaramataia, no valor de R\$ 2.386.486,10; reforma da ETA e da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) das cidades de Junqueiro, São Sebastião e substituição de 1.000m da adutora entre Junqueiro e São Sebastião, no valor de R\$ 2.237.147,77; implantação de rede de abastecimento de água para o Povoado Impueiras em Feira Grande, no valor de R\$ 607.094,99, com previsão de término para julho de 2022; ação de rede de distribuição para o Polo Multissetorial de Palmeira dos Índios, na importância de RS 254.741,22; ampliação e melhorias na ETA de Joaquim Gomes, com investimento de R\$ 2.614.725,75; reforma e readequação da ETA de Campestre, com o investimento de R\$ 152.099,83; melhorias nas duas Estações Elevatórias de Esgoto do Residencial Pedro Tenório Raposo, na cidade de Murici, no valor de R\$ 75.648,95; execução de obras complementares para conclusão do sistema de esgotamento sanitário de Santana do Ipanema, com investimento de R\$ 3.016.467,19, e previsão de término para 2022; reposição de estacas, arame farpado e aceiro em área da captação de água bruta do Sistema de Abastecimento de Taquarana, localizado em Olho d'Água do Luiz Carlos, em Limoeiro de Anadia, na importância de R\$ 4.907,67; instalação de rede de abastecimento de água no Povoado Riacho das Madei Izidoro, investimento de R\$ 139.083,35; recuperação de reservatório semienterrado em Mar Vermelho onde se investiu R\$ 278.538,10, com previsão de término para julho de 2022; reparos da estrutura de filtração da ETA de Flexeiras, no valor de R\$ 81.195,84; fechamento e limpeza da área dos poços do Conjunto Rosane Collor, na importância de R\$ 93.926.37; instalação de rede de abastecimento de água no sítio Braúnas, no valor de R\$ 366.236,66; reparos na estrutura de filtração da ETA de Estrela de Alagoas, no valor de R\$ 134.762,16. A Geobs também fiscalizou e acompanhou serviços demandados pela Arsal nas prediais, manutenções corretivas e preventivas, bem como intervenções emergenciais

A Geobs também acompanhou e fiscalizou obras executadas pela iniciativa de terceiros. Foram elas implantação do sistema de esgotamento sanitário com tratamento final em Anadia, com previsão de término para maio de 2022: obra de implantação do sistema de esgotamento sanitário de Ouro Branco, com término previsto para maio de 2022; obras do sistema adutor e de tratamento de água para as comunidades de Volta, Angico, Torto, Marruá, Alencar, Itabaiana, Cachoeirinha e Distrito de Piau, em Piranhas: nstrução de SAA no Município de Anadia, com previsão de término para junho de 2022. A Gerência fiscalizou a implantação do sistema de esgotamento sanitário de Canapi (fruto de convênio entre a Prefeitura Municipal e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba Codevasf); acompanhou obras do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Clima Bom, em Maceió fiscalizou a instalação da rede de abastecimento de água de São Brás; acompanhou obras do SAA e do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Residenciais Otticica I e II, em Maceió; esteve presente na implantação da rede de abastecimento de água do Loteamento Residencial Jardins Perucaba II, em Arapiraca; dos SAA e dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos residenciais Adelmo Pereira I, II e III, em Junqueiro; da rede de abastecimento de água do Loteamento Residencial Guaribas, e da rede de distribuição do Residencial Jardins Perucaba, ambos em Arapiraca; do SAA do Loteamento Luar e do Rio Largo I e II, localizados em Rio Largo; acompanhou obras do SAA e do Esgotamento Sanitário do Residencial Alamedas, também do SAA do Residencial Fonte da Vida, em Arapiraca; do SAA e do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Residenciais Mário Peixoto I e II, em Maceió; do SAA da Adutora Litoral do Complexo Aliansce, em Maceió; do SAA do Povoado Pilões, em São José da Tapera; e do SAA do Residencial Mar, em Japaratinga.

Por meio de suas comissões de recebimento, a Geobs efetuou a checagem de sistemas, avaliando suas conclusões e repassando paras as Unidades de Negócio da Casal iniciarem a etapa de operação compartilhada. Os empreendimentos recebidos em 2021 foram: SAA e Sistema de Esgotamento Sanitário dos Residenciais Oiticica I e II, em Maceió; SAA e Sistema de Esgotamento Sanitário dos Residenciais Adelmo Pereira I, II e III, em Junqueiro; Sistema de Esgotamento do Edifício Premiatto, em Maceió; rede de Água do Loteamento Portal do Sul, em Arapiraca; SAA do Loteamento Residencial Novo Lar, em Craíbas; SAA do Loteamento Residencial Campos de Esperança, em Craíbas; extensão de Rede de água e SAA para o Loteamento Residencial JBR, em Arapiraca; lª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário do Residencial Porto Vitória, em Arapiraca; rede de água do Loteamento Genuíno, em Santana do Ipanema; rede de distribuição do Loteamento Recanto das Garças, em Santana do Ipanema; rede de água do



